

Sinais e sintomas de alarme do cancro da pele

Como o cancro da pele pode evidenciar-se em qualquer parte do corpo e manifestar-se sobre um sector da pele que previamente não apresentasse qualquer tipo de lesão, qualquer mancha recente na pele, independentemente do seu aspecto, deve ser o mais rapidamente possível comunicada ao médico, para que este determine a sua natureza. Todavia, por vezes, o cancro da pele é provocado pela transformação maligna de uma lesão benigna pré-existente, sobretudo de um nevo pigmentar e, como todos temos nevos, qualquer um de nós pode ser afectado, sendo por isso que devemos estar alerta.

Em condições normais, os nevos são estáveis, ou seja, não se alteram com o passar do tempo, embora com os anos possam diminuir de tamanho ou até desaparecer. Em suma, como os nevos não costumam sofrer grandes alterações nem provocar problemas, caso estes se manifestem, devem ser entendidos como um sinal de alerta que necessita de uma imediata consulta médica. É preciso ter em conta que, embora não seja possível prever quais as alterações que possam sugerir uma possível transformação maligna, existem algumas que constituem fortes suspeitas para essa possibilidade. De facto, deve-se consultar imediatamente um médico perante as seguintes alterações: crescimento de um tumor benigno pigmentado, em especial caso as suas extremidades fiquem irregulares; transformação da sua superfície, por exemplo, caso seja lisa e começar a ficar irregular; escurecimento ou alteração da cor ou manifestação de manchas ou pontos mais escuros na própria lesão ou à sua volta; produção de problemas, como por exemplo prurido, queimaduras ou dores; inflamação do próprio tumor ou da pele que o rodeia; desenvolvimento de uma úlcera; aparecimento de sangue; alteração da sua consistência.

Em suma, perante qualquer alteração deste tipo, deve-se consultar um médico o mais rápido possível. Embora, na maioria dos casos, os receios sejam injustificados e não existam motivos para se suspeitar de um cancro, quando realmente se confirma a evolução maligna, quanto mais cedo se iniciar o tratamento, maiores serão as possibilidades de cura e de eliminação de qualquer perigo. De facto, quando o tratamento é efectuado no início, o cancro da pele pode ser curado em mais de 90% dos casos.